



MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE

Estado de São Paulo
SEDUC - Secretaria de Educação

SEMANAS 23 e 24 SALA DE AULA



Disciplina: História

4º ano do Ensino Fundamental

Escravidão indígena e africana

Como já vimos anteriormente, a escravidão foi implantada na década de 1530.

Os indígenas foram os primeiros a serem escravizados em nosso país, quando ainda colônia. Eles foram primeiramente escravizados justamente por ser o único grupo disponível em grande quantidade para que os portugueses pudessem explorar, além de ser uma mão de obra barata. Porém, com o passar do tempo, uma série de fatores tornavam-na mais complicada de sustentar-se.

Os indígenas não estavam acostumados com uma rotina de trabalho de *excedentes* (tudo o que sobra, que está em excesso), já que sua cultura de trabalho era a agricultura de *subsistência* (visa suprir as necessidades alimentares das famílias).

A população de indígenas, sobretudo no litoral, foi diminuindo à medida que avançava a colonização portuguesa. Isso ocorria devido às doenças trazidas pelos portugueses, que eram fulminantes para os nativos, além dos inúmeros conflitos entre indígenas e portugueses que resultavam em milhares de mortes.

As fugas também eram frequentes, os indígenas que possuíam amplo conhecimento do território, conseguiam fugir e dificilmente eram recapturados. Por último, há a questão dos jesuítas, que criavam dificuldades para a escravização dos indígenas pelos colonizadores.

A substituição da mão de obra dos indígenas pela dos africanos foi uma tendência que aconteceu em toda a América. A migração para a mão de obra escrava de africanos deu-se com o crescimento de um comércio que atravessou séculos: o tráfico negreiro.

O tráfico negreiro era a atividade que obtinha africanos escravizados em regiões litorâneas da África e transportava-os para a América, com o objetivo de revendê-los. A substituição do indígena pelo africano está diretamente relacionada com a necessidade contínua por trabalhadores escravizados e com a diminuição da disponibilidade dos indígenas.

Além dessa necessidade, a alta lucratividade desse comércio fez com que o tráfico negreiro tomasse proporções gigantescas e fosse responsável pelo desembarque de quase cinco milhões de africanos no Brasil. O preço de um escravo africano, era cerca de duas ou três vezes mais caro que um indígena. O trabalho era exaustivo, podendo chegar a 20 horas por dia, e as violências eram rotineiras. Esses escravos eram transportados para a América em condições degradantes e eram violentados de todas as formas. Essa rotina desumana fazia com que alguns deles optassem por cometer o suicídio.



No século XVI; Hans Staden esteve no Brasil e produziu gravuras descrevendo os modos de vida dos indígenas. A gravura representa o combate entre diferentes povos indígenas.

Não se esqueça de registrar as respostas no caderno!

ATIVIDADES

1- Por que os indígenas foram os primeiros a serem escravizados em nosso país, quando ainda era colônia?

2- Observe as afirmações abaixo.

I - Os indígenas não estavam acostumados com uma rotina de trabalho de excedentes, já que sua cultura de trabalho era a agricultura de subsistência.

II - A população de indígenas, sobretudo no litoral, foi diminuindo à medida que avançava a colonização portuguesa. Isso ocorria porque os índios resolveram migrar para outra região.

III - Os indígenas que possuíam amplo conhecimento do território conseguiam fugir e dificilmente eram recapturados.

Assinale a alternativa correta quanto aos motivos que levaram os portugueses a substituir a mão de obra indígena.

(A) Apenas a I está correta.

(B) Apenas a II está correta.

(C) Apenas a III está correta.

(D) As afirmações I, II e III estão corretas.

3- A migração para a mão de obra escrava de africanos deu-se com o crescimento de um comércio que atravessou séculos:

(A) o tráfico de indígenas.

(B) o tráfico de portugueses.

(C) o tráfico negreiro.



Racismo

Para falar de **racismo**, devemos entender do que se trata cada termo! Sim, porque diferentemente do que você imaginava, racismo, discriminação e preconceito não são, exatamente, a mesma coisa. **Preconceito** é um julgamento sem conhecimento de causa, ou seja, julgar algo ou alguém sem antes conhecer. **Discriminação** é o ato de diferenciar, de tratar pessoas de modo diferente por diversos motivos. Já o **racismo** é uma forma de preconceito ou discriminação motivada pela cor da pele ou origem étnica. O racismo está dentro dos conjuntos “preconceito” e “discriminação”, mas não os esgota.

Texto adaptado de: <<https://mundoeducacao.uol.com.br/sociologia/racismo.htm>> Acesso em 21 jun. 2021.

4- Você já sofreu algum tipo de discriminação? Descreva.
